O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875 — JULIO MESQUITA (1862 - 1927)

Quinta-feira 29 DE JULHO DE 2021 **R$ 5,00** ANO 142 Nº 46671 estadão.com.br

TÓQUIO2020

EM BUSCA DA MEDALHA

Bruno Fratus, estrela da natação, disputa amanhã os 50m livre. **PÁG. E1**

JONNE RORIZ / COB

Endividamento bate recorde e pode colocar retomada em xeque

De cada R$ 100 recebidos em uma família, R$ 58,50 estão comprometidos, aponta BC

As famílias e empresas brasileiras nunca estiveram tão endividadas. Dados do Banco Central mostram que, de cada R$ 100 que uma família recebeu no último ano, R$ 58,50 estavam comprometidos com dívidas, o maior porcentual da série histórica, iniciada em janeiro de 2005. Levantamento do Cemec-Fipe aponta que o conjunto de dívidas das companhias não financeiras no Brasil atingiu o marco histórico de 61,7% do PIB em março de 2021. No fim de 2019, antes da pandemia, essa relação era de 50,1%. O aperto no bolso das famílias, especialmente no momento em que desemprego e inflação estão elevados, pode ter impacto na retomada do crescimento econômico, avaliam economistas. Segundo dados do IBGE, a massa de salários em circulação caiu R$ 12 bilhões em um ano. O recuo foi de 5,4% no trimestre encerrado em abril na comparação com o mesmo período de 2020. **ECONOMIA / PÁG. B6**

● **Passivo cresce nas empresas**

Endividamento das empresas também aumentou por causa da tomada de crédito na pandemia e da alta do dólar. PÁG. B6

Centrão mira Orçamento e quer recriar Planejamento

Após o Centrão ganhar a Casa Civil, a disputa de poder agora se concentra na área econômica. A pressão é pela recriação do Ministério do Planejamento, que controlaria a Secretaria de Orçamento Federal (SOF). O prestígio conferido por Jair Bolsonaro ao Progressistas dividiu aliados do governo e despertou insatisfações em siglas como PTB e Republicanos. **POLÍTICA / PÁG. A4**

William Waack
Bolsonaro terceira via
Centrão tem chave do cofre e do destino de um candidato. **POLÍTICA / PÁG. A10**

Saúde vai testar terceira dose para vacinados com Coronavac

O Ministério da Saúde fará estudo para avaliar a necessidade de uma terceira dose de vacina em pessoas imunizadas com a Coronavac. A pesquisa será feita em parceria com a Universidade de Oxford. De acordo com a pesquisadora Sue Ann Clemens, é preciso saber a duração da proteção oferecida pelo imunizante, o que já ocorre com as vacinas de Pfizer, AstraZeneca e Janssen. **METRÓPOLE / PÁG. A17**

COLUNA DO ESTADÃO

Estudo do Ministério da Saúde deflagra nova disputa entre governo federal e Estado de SP. **PÁG. A4**

NA QUARENTENA

APROVEITE, É TEMPO DE ALCACHOFRA

DANIEL TEIXEIRA/ESTADÃO

Confira dicas de como escolher, conservar e cozinhar a flor. **PÁG. H1**

NOTAS & INFORMAÇÕES

Bolsonaro entrega a 'alma do governo'

Alianças tardias, como esta que Jair Bolsonaro está forjando com Ciro Nogueira e o Centrão, tendem a ser caras e pouco efetivas. **PÁG. A3**

Um desafinado no trio
Crescimento econômico no primeiro trimestre dá ao Brasil um destaque duvidoso. **PÁG. A3**

Eugênio Bucci
Cuba dos meus afetos
Escritor condena o autoritarismo na ilha. Concordo. Chega de silêncio obsequioso. **ESPAÇO ABERTO/ PÁG. A2**

Daniel Martins Barros
Humanos heróis
Chega a Olimpíada para nos lembrar que ninguém quer viver num mundo sem heróis. **ESPORTES / PÁG. E3**

Celso Ming
Incertezas na recuperação
Mercados reagem como se incertezas prevalecessem sobre recuperação da economia global. **ECONOMIA / PÁG. B2**

ALEX SILVA/ESTADÃO

Frio faz SP montar abrigos. Sul tem neve

Abrigo montado na Estação Pedro II do metrô, em SP, para acolher sem-teto; previsão é de que a madrugada de amanhã será a mais fria dos últimos anos. No Rio Grande do Sul, nevou em diversas cidades. **METRÓPOLE / PÁG. A19**

SP antecipa vacina e desafoga o comércio

Novo calendário de flexibilização no Estado de São Paulo prevê que, a partir de 17 de agosto, não haverá mais determinação de horário de funcionamento para estabelecimentos comerciais. No dia 18, adolescentes devem começar a ser imunizados. **METRÓPOLE / PÁG. A18**

Concentração no varejo cresce com a pandemia

O faturamento bruto das 120 maiores empresas varejistas do País cresceu 20% em um ano, de R$ 526 bilhões para R$ 632 bilhões. Mas, enquanto nas dez maiores companhias o faturamento subiu quase 30%, nas dez menores houve queda de 22%. **ECONOMIA / PÁG. B13**

Tempo em SP
5° Mín. 13° Máx.

ISSN - 1516-293-1